

O USO DA RADIOGRAFIA E MÉTODOS DE IMAGEM PARA DIAGNÓSTICO DA OSTEOARTRITE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS.

III Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 20/03/2023 a 22/03/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-024-3
DOI: 10.54265/SIUW8962

LANDIM; Gregor Moraes ¹, TESSARI; Bernardo Malheiros ², MARIANO; Hadassa Motta de Paula ³, SÁ; Isabela de Paula Sá ⁴, VILELA; Milena Moraes ⁵, SANTANA; Natan Augusto de Almeida ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A osteoartrite (OA) é a forma mais comum de doença articular (6), sendo uma condição crônica compreendida como o estado de falha estrutural e funcional das articulações sinoviais, principalmente em quadris, joelhos, mãos e pés. Apesar do tratamento ainda ser incerto, a imagiologia das articulações evoluiu bastante nos últimos anos, sendo capaz de visualizar os tecidos envolvidos em estágios ainda muito precoces. A radiografia e outros métodos de imagem mostram-se importantes para o diagnóstico e para melhor compreensão da história natural da doença. **OBJETIVOS:** Analisar a literatura acerca do uso da radiografia e dos métodos de imagem para diagnóstico da osteoartrite. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática de ensaios clínicos na literatura especializada, na base de dados da PubMed, com os descritores: “Osteoarthritis” AND “Radiography ” AND “Diagnosis”, no último ano. Foram selecionados 5 artigos científicos. Foram incluídos apenas ensaios clínicos com texto completo gratuito e realizados em humanos acima de 65 anos, no último ano. **RESULTADOS:** Os trabalhos analisados, 2 ao todo, evidenciaram duas abordagens diferentes entre os seus respectivos estudos. O primeiro estudo analisado utilizou e ressaltou a importância da dados IMI-APPROACH, que concede informações detalhadas acerca de fenótipos progressores previamente identificados em pacientes com Osteoartrite (OA) de joelho, por meio de biomarcadores variados, inclusive de imagem, sendo uma data-base essencial para o refino e tabelamento de um futuro modelo preditivo de fenótipos progressores da patologia. Além disso, os dados de pacientes obtidos via Ressonância Magnética no IMI-APPROACH concluíram-se ser centrais para que a base de dados tenha os mais variados casos e situações clínicas, que são passíveis de evidenciar tipos de resposta, evolução patológica, e, mais importante, biomarcadores preditores estruturais de progressão, que podem denominar o curso clínico de cada caso. Também no escopo dos

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , natan.augusto.santana@gmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masternatan200@gmail.com

³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , drcasantana3@gmail.com

⁴ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masterxandao@gmail.com

⁵ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , ladi.pucgo@gmail.com

⁶ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , mastermatusa@gmail.com

métodos de imagem, o segundo estudo obteve êxito ao propor e validar o papel do uso do Ultrassom juntamente da terapia por agulha seca (Dry Needling - DN) para pacientes com Osteoartrite de joelho, demonstrando reduções estatisticamente significativas na dor e disfunção do joelho em relação à base. Assim, mostrou evidências científicas para a prática do agulhamento à seco guiado por Ultrassom para tratamento de pacientes com Osteoartrite de joelho. **CONCLUSÃO:** Durante a confecção do estudo, ao realizar a junção das informações encontradas na bibliografia disponível, apesar de certa escassez de artigos com o recorte desejado, foi possível identificar que o uso de métodos de imagem pode sim auxiliar na identificação de uma gama de alterações que auxiliam no diagnóstico da osteoartrite. O uso da imagem colabora para refinar o acompanhamento de preditores estruturais de progressão da doença, facilitando uma oportuna abordagem terapêutica, assim como são evidenciados os benefícios na associação do método de imagem a terapia recomendada, descrita como terapia guiada por imagem, que impactou positivamente na qualidade de vida dos pacientes, principalmente no alívio algico, facilitando o diagnóstico, acompanhamento e terapêutica da osteoartrite. Nesse sentido, seria de grande valia realizar outros estudos que explorem o potencial dos métodos de imagem no manejo da osteoartrite. resumo - sem apresentação oral.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico, Osteoartrite, Radiografia

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , natan.augusto.santana@gmail.com

² Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masternatan200@gmail.com

³ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , dricasantana3@gmail.com

⁴ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , masterxandao@gmail.com

⁵ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , ladi.pucgo@gmail.com

⁶ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , mastermatusa@gmail.com